

PROF. NETO LIBRAS • @netolibras

LIBRAS PARA BEBÊS

Comunicação e conexão desde o nascimento

Um guia para pais e cuidadores integrarem sinais, atenção e interação às experiências do dia a dia.



Famílias com bebês de 0 meses a 2 anos

CARTILHA ILUSTRADA COM ACESSO AOS VÍDEOS


BOAS-VINDAS

Uma conversa começa com atenção

Um olhar, uma expressão, um movimento do corpo: o bebê participa das interações de muitas maneiras. Esta cartilha convida a família a observar essas iniciativas e a apresentar sinais da Libras em situações que façam sentido.

Para quem é este material

O foco está em pais e cuidadores de bebês ouvintes. Famílias de bebês surdos também podem aproveitar as atividades, considerando as orientações específicas sobre acesso à língua na página 6.

O que você encontrará

Orientações para começar, um repertório ilustrado e propostas de atividades. O objetivo é oferecer oportunidades de comunicação e convivência, respeitando o ritmo de cada criança.

Sobre esta edição

Projeto do Prof. Neto Libras • @netolibras. Todas as 29 páginas do repertório ilustrado contam com botão e QR code para o vídeo correspondente. Toque no botão ao ler no celular ou escaneie o QR code na versão impressa.


GUIA DE LEITURA

Seu caminho pela cartilha

Antes de começar • páginas 4 a 10

- 4 — Libras e sinais no cotidiano
- 5 — O que as pesquisas permitem afirmar
- 6 — Bebês surdos e acesso à língua
- 7 — Como começar
- 8 — Do primeiro contato às novas descobertas
- 9 — Como ler as páginas de sinais
- 10 — Combinados entre os cuidadores

Repertório ilustrado • páginas 11 a 39

Os sinais estão organizados na sequência do material aprovado. Use o índice alfabético da página 47 para localizar cada palavra. As etiquetas amarelas identificam os sinais; o número no rodapé indica a página da cartilha.

Para colocar em prática • páginas 40 a 48

- 40 — Alimentação e cuidados
- 41 — Brincadeiras e vínculos
- 42 — Plano flexível de quatro semanas
- 43 — Registro da família
- 44 — Perguntas frequentes
- 45 — Dificuldades e próximos passos
- 46 — Fontes e créditos
- 47 — Índice dos sinais
- 48 — Continue aprendendo



01 • ENTENDA A PROPOSTA

Libras faz parte de uma língua

Sinais têm contexto

Libras é a Língua Brasileira de Sinais, uma língua com organização própria. Conhecer palavras sinalizadas é um começo, mas um pequeno repertório isolado não equivale a aprender a língua inteira.

O que chamamos de sinais para bebês

Nesta cartilha, a expressão indica uma seleção de sinais para o adulto usar em interações com o bebê. Não estamos propondo uma nova língua, nem uma versão universal de língua de sinais.

A referência internacional

O site Baby Sign Language foi consultado como referência de proposta e de situações do cotidiano. Suas demonstrações não devem ser tomadas como modelos de Libras. As referências visuais deste projeto são os vídeos do Prof. Neto.

Valorize a comunidade surda

Ao continuar os estudos, aprenda com professores de Libras, inclusive professores surdos, e conheça a comunidade que usa essa língua. Variações de sinais podem existir; mantenha coerência com a referência adotada pela família.

02 • EXPECTATIVAS

O valor está na interação

Uma proposta de convivência

A família pode incluir sinais para nomear pessoas, objetos, ações e sensações. A intenção é criar mais oportunidades para perceber e responder ao que o bebê comunica.

Sem promessa de fala antecipada

Em um estudo com 40 bebês, incentivar gestos não acelerou o desenvolvimento da linguagem em comparação com os grupos de controle. Os resultados também apontaram mudanças na responsividade das mães. Isso não permite prometer o mesmo efeito para toda família. [1]

O que permanece incerto

Uma revisão de pesquisas considerou inconclusivas as evidências de melhora da comunicação com baby signs em bebês ouvintes. Não encontrou evidência de prejuízo ao desenvolvimento típico nos estudos incluídos. Esses resultados não constituem garantia individual. [2]

Nossa escolha pedagógica

A cartilha não promete aumentar inteligência, eliminar choros ou produzir sinais em determinada idade. Observe interesse e participação, sem transformar a convivência em teste. As atividades são sugestões autorais, não um protocolo clínico.

03 • INCLUSÃO

Bebês surdos: acesso amplo à língua

Para uma criança surda, não basta oferecer algumas palavras sinalizadas para pedidos básicos. O acesso precoce a uma língua plenamente acessível e a parceiros de comunicação é uma questão central. A orientação precisa considerar a criança e a família. [3]

Amplie além desta seleção

Busque oportunidades de aprender Libras em interações, histórias e conversas, com pessoas fluentes e participação de profissionais surdos. Este material é um apoio inicial; não substitui uma experiência linguística ampla.

Construa uma rede

Professores de Libras, profissionais de intervenção precoce e a equipe que acompanha a criança podem ajudar a família a organizar o acesso à comunicação. Recursos auditivos e língua de sinais devem ser discutidos sem adiar oportunidades de linguagem acessível. [3]

Atenção visual com respeito

Deixe rosto e mãos visíveis, posicione-se no campo de visão e acompanhe o foco de interesse da criança. Espere uma oportunidade de interação, sem exigir contato visual contínuo ou manipular seu rosto.

04 • COMECE PEQUENO

Uma rotina, poucos sinais

1. Escolha uma situação conhecida

Comece com uma rotina tranquila. Por exemplo: apresentar LEITE no contexto da alimentação habitual, ou LIVRO ao abrir um livro juntos. Escolher dois ou três sinais é uma sugestão de organização para o adulto, não um limite para a linguagem do bebê.

2. Aprenda antes de apresentar

Observe o vídeo e confira a configuração das mãos, a posição, a orientação, o movimento e a expressão. Pratique você primeiro. Use as ilustrações para recordar a sequência.

3. Relacione sinal e experiência

Apresente o sinal quando a pessoa, o objeto ou a ação estiver presente. Para o bebê ouvinte, mantenha também a conversa oral natural. Não é necessário sinalizar todas as palavras da frase.

4. Observe e responda

Dê espaço para uma reação, que pode ser um olhar, um gesto ou nenhum retorno naquele momento. Continue a rotina com acolhimento. Atenda necessidades sem exigir que o bebê faça o sinal.



05 • RITMOS DIFERENTES

Do nascimento aos 2 anos

0 a 5 meses • Presença e familiarização

Desde o nascimento, a família pode incluir Libras nas interações, sem esperar reprodução dos sinais. Nos primeiros meses, priorize acolhimento, rosto e mãos visíveis e momentos breves, respeitando a disponibilidade do bebê.

Por volta dos 6 meses • Habilidades em expansão

A resposta motora não começa somente aos 6 meses: o bebê se movimenta e desenvolve habilidades desde antes. Aos 6 meses, a maioria já alcança um brinquedo que deseja, segundo o CDC. Isso indica maior ação dirigida, mas não equivale a produzir sinais da Libras. [4]

Quando podem aparecer os primeiros sinais?

A orientação da Academia Americana de Pediatria descreve que bebês apresentados a sinais aos 6–7 meses podem começar a usá-los para comunicar aos 8–9 meses. São possibilidades, não uma regra ou prazo de resposta. Não é necessário esperar os 6 meses para começar a exposição. [5]

Até os 2 anos • Observe e amplie

Acolha tentativas, responda ao contexto e mantenha o modelo do adulto, sem exigir precisão. Acrescente pessoas, brincadeiras e histórias conforme o interesse. Um movimento isolado não comprova aprendizagem. Para bebês surdos, assegure acesso amplo à Libras desde cedo, sem esperar prontidão para reproduzir sinais.



06 • USE O REPERTÓRIO

Como ler cada página de sinal

Título e imagem

O título nomeia o conceito. As poses destacam momentos da demonstração, mas uma imagem fixa não mostra completamente ritmo, repetição ou percurso.

Passos 1 e 2

Leia os dois passos e compare com o vídeo do professor. Observe mão, posição, orientação da palma, movimento e expressão. Não inverta mecanicamente a imagem como se fosse um espelho.

Assista à demonstração

No celular ou computador, toque no botão amarelo “ASSISTIR AO SINAL”. Se estiver com a cartilha impressa, escaneie o QR code com a câmera do celular. É necessário acesso à internet para reproduzir os vídeos.

Experimente na rotina

Cada exemplo apresenta uma oportunidade de uso. As frases em português são sugestões de conversa com o bebê ouvinte, não traduções completas para a gramática da Libras.

Para lembrar

Use os sinais com naturalidade. Atenda às necessidades da criança sem condicionar comida, cuidado, descanso ou afeto à reprodução do sinal. Os vídeos orientam o adulto a aprender; a interação acontece com a criança.



07 • FAMÍLIA E CUIDADORES

Combinados que ajudam

Escolham a mesma referência

Compartilhem as páginas e, na edição final, os vídeos. Isso ajuda os adultos a usarem a mesma forma de sinalizar em uma rotina comum.

Conversem sobre as tentativas

Conte aos outros cuidadores o que observou: em qual situação a criança fez um movimento, para onde olhava e o que aconteceu depois. Evite atribuir significado definitivo sem contexto.

Respeitem recusas e pausas

NÃO e ACABOU também fazem parte da comunicação. Observe sinais de desinteresse, cansaço ou recusa. Nem toda situação exige apresentar um sinal.

Deixem as mãos da criança livres

Demonstre com suas próprias mãos. Não segure ou force os dedos do bebê para produzir a configuração desejada.

O cuidado continua em primeiro lugar

O momento de atender uma necessidade não é uma prova. As atividades de alimentação seguem a rotina já adequada à criança; esta cartilha não orienta introdução alimentar, oferta de água ou troca de leite.

PESSOAS E VÍNCULOS

BEBÊ

SINAL 01

Um sinal para reconhecer e conversar sobre o bebê.

**1 POSICIONE OS BRAÇOS**

Acomode os braços à frente do corpo, como se estivesse segurando um bebê no colo. Observe o apoio da mão junto ao cotovelo.

**2 FAÇA O BALANÇO**

Mantenha essa posição e balance os braços suavemente de um lado para o outro, como ao embalar um bebê.

EXPERIMENTE NA ROTINA

Ao olhar juntos uma foto de um bebê, mostre a imagem e faça o sinal BEBÊ. Para o bebê ouvinte, você pode dizer: “Olha o bebê!”. Faça uma pausa e acolha o olhar, o gesto ou o som que ele oferecer.

PARA LEMBRAR

Convide à interação, sem cobrar repetição nem conduzir as mãos da criança.

ASSISTIR AO SINAL

Toque no botão ou escaneie o QR code.



ALIMENTAÇÃO E ROTINA

LEITE

SINAL 02

Um sinal para acompanhar a hora de mamar.

**1 ABRA A MÃO**

Eleve uma mão à frente do peito e abra os dedos. Observe na imagem a orientação: o dorso da mão fica voltado para quem vê o sinal.

**2 FECH E REPITA**

Dobre os dedos, fechando a mão. Abra novamente e repita esse abrir e fechar, acompanhando o movimento mostrado no vídeo.

EXPERIMENTE NA ROTINA

Na hora de mamar, faça o sinal LEITE quando o bebê puder ver sua mão. Para o bebê ouvinte, você pode dizer: “Vamos tomar leite?”. Use o sinal nesse contexto, sem esperar que ele repita para alimentá-lo.

PARA LEMBRAR

Acolha as tentativas de comunicação, sem cobrar nem conduzir as mãos do bebê.

ASSISTIR AO SINAL

Toque no botão ou escaneie o QR code.



PESSOAS E VÍNCULOS

MÃE

SINAL 03

Um sinal para reconhecer a mamãe.

**1 POSICIONE O INDICADOR**

Estenda o indicador e mantenha os outros dedos recolhidos. Leve a mão ao rosto, como na ilustração.

2 OBSERVE O CONTATO

Posicione o indicador junto à lateral do nariz. Observe no vídeo o ponto de contato e a orientação da mão.

EXPERIMENTE NA ROTINA

Ao olhar uma foto da mãe ou quando ela se aproximar, faça o sinal MÃE. Para o bebê ouvinte, você pode dizer: “Olha a mamãe!”. Relacione o sinal à pessoa presente ou à foto.

PARA LEMBRAR

Use o sinal em encontros e situações que façam sentido para a família.

ASSISTIR AO SINAL

Toque no botão ou escaneie o QR code.



PESSOAS E VÍNCULOS

PAI

SINAL 04

Um sinal para reconhecer o papai.

**1 PREPARE A MÃO**

Estenda o indicador e recolha os demais dedos. Leve a mão até a região acima do lábio superior.

2 OBSERVE A POSIÇÃO

Mantenha o indicador na horizontal, junto à região do bigode, acompanhando a demonstração do vídeo.

EXPERIMENTE NA ROTINA

Quando o pai chegar ou aparecer em uma foto, faça o sinal PAI. Para o bebê ouvinte, você pode dizer: “O papai chegou!”. Dê espaço para o bebê olhar e participar.

PARA LEMBRAR

Associe o sinal à pessoa, respeitando a composição de cada família.

ASSISTIR AO SINAL

Toque no botão ou escaneie o QR code.



ALIMENTAÇÃO E ROTINA

COMER

SINAL 05

Um sinal para acompanhar as refeições.

**1 APROXIME A MÃO**

Leve uma mão à frente da boca, com os quatro dedos juntos e o polegar separado, como na demonstração.

2 MOVIMENTE OS DEDOS

Flexione os dedos em direção à boca e retorne, repetindo o movimento do vídeo. Observe também a orientação da palma.

EXPERIMENTE NA ROTINA

Durante uma refeição que já faça parte da rotina do bebê, faça o sinal COMER. Para o bebê ouvinte, você pode dizer: “Vamos comer?”. Vincule o sinal à situação real.

PARA LEMBRAR

Ofereça o alimento sem exigir que o bebê reproduza o sinal.

ASSISTIR AO SINAL

Toque no botão ou escaneie o QR code.



ALIMENTAÇÃO E ROTINA

ÁGUA

SINAL 06

Um sinal para nomear a água.

**1 FORME A POSIÇÃO**

Estenda o indicador e o polegar, formando um L. Recolha os demais dedos e aproxime o polegar do queixo.

**2 FLEXIONE O INDICADOR**

Dobre e estenda o indicador, mantendo a posição do polegar. Acompanhe no vídeo a amplitude e a repetição.

EXPERIMENTE NA ROTINA

Ao mostrar a água durante uma situação cotidiana, faça o sinal ÁGUA. Para o bebê ouvinte, nomeie também em voz alta. Aproveite algo que esteja acontecendo diante dele.

PARA LEMBRAR

O sinal nomeia a água; BEBER representa a ação. Use cada um no seu contexto.

ASSISTIR AO SINAL

Toque no botão ou escaneie o QR code.



PEDIDOS E INTERAÇÃO

MAIS

SINAL 07

Um sinal para pedir mais quantidade.

**1 PREPARE OS INDICADORES**

Estenda os indicadores das duas mãos. Mantenha um na vertical e aproxime o outro na horizontal, à frente do corpo.

2 CRUZE OS INDICADORES

Encoste o indicador horizontal no vertical, formando uma cruz. Observe no vídeo o contato entre os dedos.

EXPERIMENTE NA ROTINA

Durante uma brincadeira com blocos, mostre outra peça e faça o sinal MAIS. Para o bebê ouvinte, você pode dizer: “Quer mais?”. Acolha sua resposta, seja ela um olhar, gesto ou som.

PARA LEMBRAR

Respeite também quando o bebê mostrar que não quer continuar.

ASSISTIR AO SINAL

Toque no botão ou escaneie o QR code.



PEDIDOS E INTERAÇÃO

ACABOU

SINAL 08

Um sinal para marcar o fim de uma atividade.

**1 APROXIME AS MÃOS**

Mantenha as mãos abertas, com os dedos juntos e as palmas para baixo. Aproxime uma mão sobre a outra à frente do peito.

**2 AFASTE PARA OS LADOS**

Afaste as mãos lateralmente, mantendo as palmas para baixo. Observe no vídeo o início e o fim do movimento.

EXPERIMENTE NA ROTINA

Ao terminar uma história, feche o livro e faça o sinal ACABOU. Para o bebê ouvinte, você pode dizer: “A história acabou”. Use-o para acompanhar o encerramento da atividade.

PARA LEMBRAR

Comunique o fim com calma e acolha a reação do bebê.

ASSISTIR AO SINAL

Toque no botão ou escaneie o QR code.



CUIDADOS E DESCANSO

DORMIR

SINAL 09

Um sinal para acompanhar o momento de descanso.

**1 JUNTE AS PALMAS**

Una as palmas das mãos, mantendo os dedos juntos. Leve as mãos unidas para o lado do rosto.

2 INCLINE A CABEÇA

Incline a cabeça em direção às mãos e feche os olhos, como se estivesse dormindo. A expressão faz parte da demonstração.

EXPERIMENTE NA ROTINA

Ao iniciar a rotina de descanso, faça o sinal DORMIR em um momento em que o bebê possa observar. Para o bebê ouvinte, você pode dizer: “Hora de dormir”.

PARA LEMBRAR

O sinal acompanha a rotina; não é uma promessa de fazer o bebê adormecer.

ASSISTIR AO SINAL

Toque no botão ou escaneie o QR code.



PEDIDOS E INTERAÇÃO

AJUDAR

SINAL 10

Um sinal para oferecer apoio.

**1 POSICIONE AS MÃOS**

Deixe uma mão na vertical, com a palma para a frente. A outra fica horizontal, com a palma para baixo, junto à base da mão vertical.

**2 LEVE À FRENTE**

Desloque as duas mãos juntas para a frente, mantendo o contato, como na demonstração enviada.

EXPERIMENTE NA ROTINA

Se uma peça do brinquedo estiver difícil de encaixar, faça o sinal AJUDAR e ofereça apoio. Para o bebê ouvinte, você pode dizer: “Vou ajudar você”.

PARA LEMBRAR

Aqui mostramos a direção do vídeo: oferecer ajuda à pessoa à frente.

ASSISTIR AO SINAL

Toque no botão ou escaneie o QR code.



PEDIDOS E INTERAÇÃO

QUERER

SINAL 11

Um sinal para expressar uma vontade.

**1 ABRA AS MÃOS**

Posicione as duas mãos à frente do corpo, com as palmas para cima e os dedos levemente curvados.

**2 TRAGA PARA PERTO**

Aproxime as mãos do corpo, flexionando os dedos, como na demonstração do vídeo.

EXPERIMENTE NA ROTINA

Mostre um brinquedo e faça o sinal QUERER. Para o bebê ouvinte, você pode dizer: “Você quer?”. Observe a resposta antes de continuar a interação.

PARA LEMBRAR

Acolha tanto o interesse quanto a recusa do bebê.

ASSISTIR AO SINAL

Toque no botão ou escaneie o QR code.



PEDIDOS E INTERAÇÃO

NÃO

SINAL 12

Um sinal para expressar uma recusa.

**1 ESTENDA O INDICADOR**

Mantenha apenas o indicador estendido, com os demais dedos recolhidos. Posicione a mão à frente do corpo.

2 MOVIMENTE DE LADO

Mova o indicador de um lado para o outro, acompanhando a expressão de negação e o movimento da cabeça no vídeo.

EXPERIMENTE NA ROTINA

Se o bebê recusar uma brincadeira, acolha a recusa e faça o sinal NÃO. Para o bebê ouvinte, você pode dizer: “Não quer? Tudo bem”.

PARA LEMBRAR

O sinal ajuda a expressar escolhas; evite usá-lo apenas para repreender.

ASSISTIR AO SINAL

Toque no botão ou escaneie o QR code.



PEDIDOS E INTERAÇÃO

SIM

SINAL 13

Um sinal para responder afirmativamente.

**1 FECHER A MÃO**

Feche uma mão e mantenha-a à frente do corpo, com o cotovelo dobrado, como na ilustração.

2 FLEXIONE O PUNHO

Incline o punho para baixo e retorne. Acompanhe o movimento afirmativo da cabeça mostrado no vídeo.

EXPERIMENTE NA ROTINA

Em uma interação real, responda com o sinal SIM quando a resposta for afirmativa. Para o bebê ouvinte, diga também “Sim”, relacionando a resposta à situação.

PARA LEMBRAR

Dê tempo para a criança observar e responder à sua maneira.

ASSISTIR AO SINAL

Toque no botão ou escaneie o QR code.

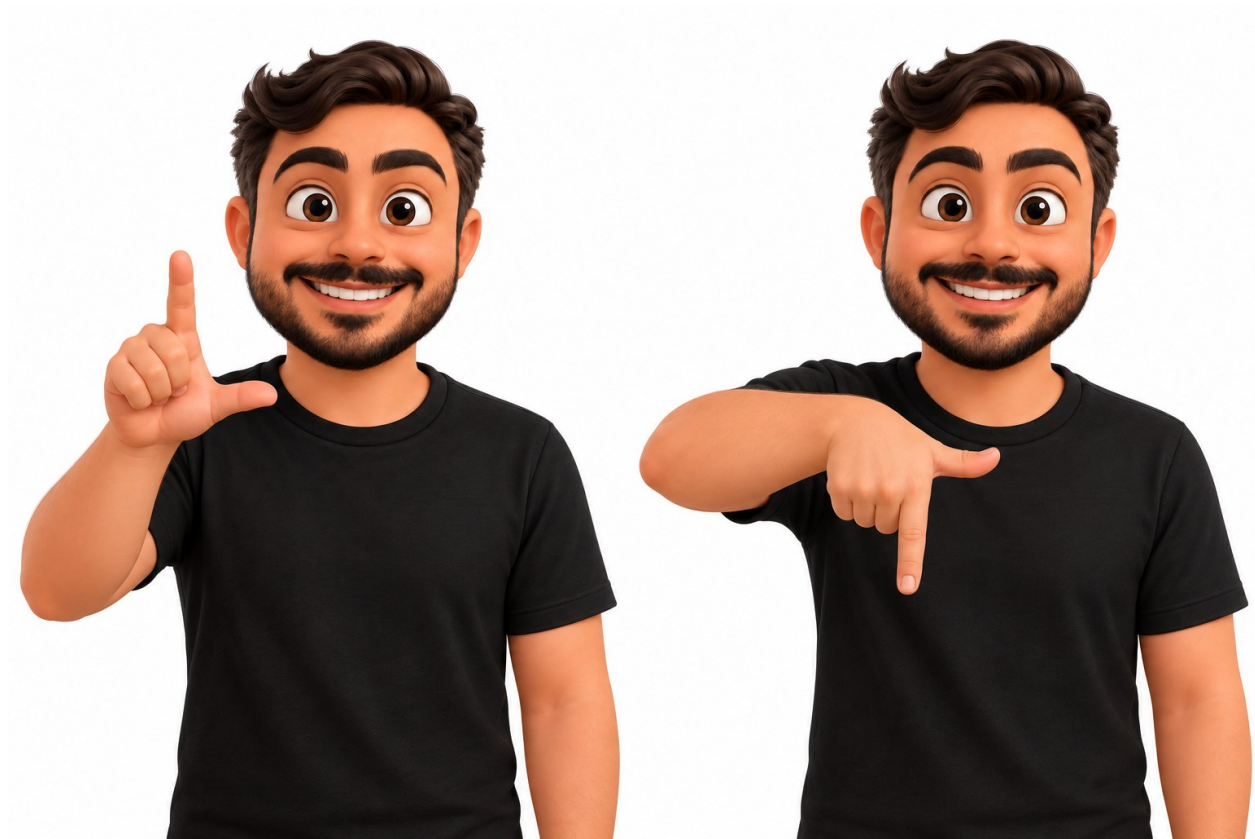


PEDIDOS E INTERAÇÃO

DE NOVO

SINAL 14

Um sinal para repetir uma experiência.

**1 PREPARE A MÃO**

Estenda o indicador e o polegar, mantendo os outros dedos recolhidos. Observe a orientação inicial no vídeo.

2 FAÇA O GIRO

Gire a mão em um arco, levando o indicador para baixo. Acompanhe no vídeo o percurso completo do movimento.

EXPERIMENTE NA ROTINA

Após uma brincadeira de esconder e aparecer, faça o sinal DE NOVO. Para o bebê ouvinte, pergunte: “De novo?”. Repita se ele mostrar interesse.

PARA LEMBRAR

DE NOVO indica repetição; MAIS pode indicar mais quantidade.

ASSISTIR AO SINAL

Toque no botão ou escaneie o QR code.



CUIDADOS E HIGIENE

BANHO

SINAL 15

Um sinal para acompanhar a rotina de banho.

**1 POSICIONE OS PUNHOS**

Feche as duas mãos e aproxime-as da parte da frente do tronco, mantendo os cotovelos dobrados.

2 ALTERNE O MOVIMENTO

Movimente os punhos alternadamente para cima e para baixo, próximos ao corpo, como na demonstração.

EXPERIMENTE NA ROTINA

Antes de começar o banho, faça o sinal BANHO quando o bebê puder observar. Para o bebê ouvinte, você pode dizer: “Vamos tomar banho”.

PARA LEMBRAR

Apresente o sinal em um momento em que suas mãos estejam livres.

ASSISTIR AO SINAL

Toque no botão ou escaneie o QR code.



CUIDADOS E HIGIENE

FRALDA

SINAL 16

Um sinal para conversar durante a troca.

**1 ABRA AS MÃOS**

Mantenha uma mão aberta com a palma para cima e a outra acima dela, com a palma para baixo.

2 JUNTE E VIRE

Aproxime as mãos e acompanhe a mudança de orientação mostrada no vídeo, até ficarem sobrepostas.

EXPERIMENTE NA ROTINA

Antes da troca, mostre a fralda e faça o sinal FRALDA. Para o bebê ouvinte, você pode dizer: “Vamos trocar a fralda”. Relacione o sinal ao objeto e à rotina.

PARA LEMBRAR

Converse com tranquilidade durante os cuidados, sem cobrar repetição.

ASSISTIR AO SINAL

Toque no botão ou escaneie o QR code.



CUIDADOS E HIGIENE

COCÔ

SINAL 17

Um sinal para nomear uma situação de cuidado.

**1 FECHER A MÃO**

Posicione uma mão fechada à frente da parte superior do tronco, como na primeira imagem.

**2 DESLOQUE PARA BAIXO**

Leve a mão para baixo, em direção ao abdômen, acompanhando o movimento e a expressão do vídeo.

EXPERIMENTE NA ROTINA

Ao perceber cocô durante a troca, faça o sinal COCÔ. Para o bebê ouvinte, nomeie com naturalidade: “Fez cocô. Vamos trocar”.

PARA LEMBRAR

Use uma abordagem tranquila, sem vergonha ou cobrança de controle.

ASSISTIR AO SINAL

Toque no botão ou escaneie o QR code.



CUIDADOS E HIGIENE

XIXI

SINAL 18

Um sinal para nomear o xixi.

**1 PREPARE A MÃO**

Estenda o indicador e o dedo mínimo. Mantenha o médio e o anelar dobrados, com o polegar recolhido.

**2 TOQUE O ANTEBRAÇO**

Com o outro antebraço na horizontal, leve as pontas dos dedos estendidos até ele. Reproduza o movimento mostrado no vídeo.

EXPERIMENTE NA ROTINA

Durante a troca, faça o sinal XIXI para nomear a situação. Para o bebê ouvinte, você pode dizer: “Fez xixi. Vamos trocar a fralda”.

PARA LEMBRAR

Nomear o xixi não significa exigir que o bebê avise antes de fazê-lo.

ASSISTIR AO SINAL

Toque no botão ou escaneie o QR code.



SENSAÇÕES E CUIDADO

DOR

SINAL 19

Um sinal para comunicar que algo está doendo.

**1 ABRA TODA A MÃO**

Mantenha os cinco dedos abertos e separados, com a mão à frente do corpo.

2 BALANCE A MÃO

Balance a mão pelo movimento do punho, mantendo todos os dedos abertos. Acompanhe com a expressão facial de desconforto.

EXPERIMENTE NA ROTINA

Em uma história ilustrada, mostre um personagem que sente dor e apresente o sinal DOR. Para o bebê ouvinte, você pode dizer: “Está doendo”.

PARA LEMBRAR

Se houver desconforto real, acolha a criança sem exigir que ela sinalize.

ASSISTIR AO SINAL

Toque no botão ou escaneie o QR code.



SENSAÇÕES E CUIDADO

FRIO

SINAL 20

Um sinal para conversar sobre a sensação de frio.

**1 CRUZE OS BRAÇOS**

Cruze os braços à frente do peito, com as mãos abertas próximas aos ombros opostos.

2 FAÇA O MOVIMENTO

Reproduza os pequenos movimentos dos braços mostrados no vídeo. Observe também a postura e a expressão de frio.

EXPERIMENTE NA ROTINA

Ao conversar sobre um dia frio, faça o sinal FRIO. Para o bebê ouvinte, você pode dizer: “Está frio”. Use uma situação que faça sentido naquele momento.

PARA LEMBRAR

Nomeie a sensação durante o cuidado, sem provocar desconforto para ensinar.

ASSISTIR AO SINAL

Toque no botão ou escaneie o QR code.



SENSAÇÕES E CUIDADO

CALOR

SINAL 21

Um sinal para conversar sobre a sensação de calor.

**1 POSICIONE AS MÃOS**

Abra as duas mãos à frente do corpo, com as palmas voltadas para você.

2 ABANE EM SUA DIREÇÃO

Movimente as mãos em direção ao rosto e ao tronco, como se estivesse se abanando. Observe a expressão no vídeo.

EXPERIMENTE NA ROTINA

Em um dia quente, faça o sinal CALOR ao conversar com o bebê. Para o bebê ouvinte, você pode dizer: “Está calor”. Relacione o sinal à situação presente.

PARA LEMBRAR

Aqui, CALOR representa a sensação térmica.

ASSISTIR AO SINAL

Toque no botão ou escaneie o QR code.



AFETO E INTERAÇÃO

ABRAÇO

SINAL 22

Um sinal para convidar a um momento de carinho.

**1 PREPARE OS BRAÇOS**

Feche as mãos e posicione os braços à frente do corpo, como na primeira imagem.

2 CRUZE JUNTO AO PEITO

Cruze os braços sobre o peito, aproximando as mãos dos ombros opostos, como em um abraço.

EXPERIMENTE NA ROTINA

Faça o sinal ABRAÇO e observe se o bebê demonstra vontade de se aproximar. Para o bebê ouvinte, você pode perguntar: “Quer um abraço?”.

PARA LEMBRAR

Respeite quando a criança não quiser o contato.

ASSISTIR AO SINAL

Toque no botão ou escaneie o QR code.



BRINCADEIRAS E DESCOBERTAS

BRINCAR

SINAL 23

Um sinal para começar uma brincadeira.

**1 PREPARE AS DUAS MÃOS**

Estenda o polegar e o dedo mínimo de cada mão. Recolha o indicador, o médio e o anelar.

2 ALTERNE AS MÃOS

Movimente as duas mãos alternadamente à frente do corpo, acompanhando o giro dos punhos no vídeo.

EXPERIMENTE NA ROTINA

Antes de uma brincadeira compartilhada, faça o sinal BRINCAR. Para o bebê ouvinte, você pode dizer: “Vamos brincar?”. Siga o interesse da criança.

PARA LEMBRAR

O sinal ganha sentido quando acompanha uma brincadeira real.

ASSISTIR AO SINAL

Toque no botão ou escaneie o QR code.



BRINCADEIRAS E DESCOBERTAS

BOLA

SINAL 24

Um sinal para explorar um brinquedo conhecido.

**1 CURVE AS MÃOS**

Mantenha as mãos curvas, com os dedos separados e as palmas voltadas uma para a outra.

2 MOSTRE O FORMATO

Aproxime as mãos como se contornassem uma bola imaginária, acompanhando o movimento da demonstração.

EXPERIMENTE NA ROTINA

Mostre uma bola e faça o sinal BOLA antes de brincar. Para o bebê ouvinte, nomeie o objeto. Depois, role a bola e acompanhe o interesse da criança.

PARA LEMBRAR

Relacione o sinal ao objeto que o bebê está observando.

ASSISTIR AO SINAL

Toque no botão ou escaneie o QR code.



BRINCADEIRAS E DESCOBERTAS

LIVRO

SINAL 25

Um sinal para acompanhar histórias em família.

**1 JUNTE AS PALMAS**

Una as palmas das mãos, mantendo os dedos juntos, como um livro fechado.

2 ABRA AS MÃOS

Abra as mãos para os lados, deixando as palmas para cima e mantendo próximas as bordas dos dedos mínimos.

EXPERIMENTE NA ROTINA

Mostre um livro e faça o sinal LIVRO. Para o bebê ouvinte, você pode dizer: “Vamos ver o livro?”. Explore as imagens no ritmo da criança.

PARA LEMBRAR

Aproveite o que chama a atenção do bebê em cada página.

ASSISTIR AO SINAL

Toque no botão ou escaneie o QR code.



ANIMAIS E DESCOBERTAS

CACHORRO

SINAL 26

Um sinal para reconhecer um animal.

**1 CURVE OS DEDOS**

Abra uma mão e curve os dedos, mantendo-os separados, como na ilustração.

2 APROXIME DA BOCA

Posicione a mão diante da boca e reproduza a flexão dos dedos mostrada no vídeo. Observe a orientação da palma.

EXPERIMENTE NA ROTINA

Ao encontrar um cachorro em uma foto ou em um livro, faça o sinal CACHORRO. Para o bebê ouvinte, nomeie o animal enquanto ele observa.

PARA LEMBRAR

Fotos e ilustrações também ajudam a relacionar o sinal ao animal.

ASSISTIR AO SINAL

Toque no botão ou escaneie o QR code.



ANIMAIS E DESCOBERTAS

GATO

SINAL 27

Um sinal para reconhecer o gato.

**1 POSICIONE OS DEDOS**

Aproxime o polegar e o indicador do canto da boca. Mantenha os outros três dedos estendidos.

2 AFASTE E APROXIME

Afaste a mão do rosto, aproximando o polegar e o indicador, como na demonstração. Observe o percurso no vídeo.

EXPERIMENTE NA ROTINA

Ao mostrar um gato em uma história, faça o sinal GATO. Para o bebê ouvinte, você pode dizer: “Olha o gato!”. Deixe que ele observe a imagem e sua mão.

PARA LEMBRAR

Use o sinal em momentos de atenção compartilhada.

ASSISTIR AO SINAL

Toque no botão ou escaneie o QR code.



ALIMENTAÇÃO E ROTINA

BEBER

SINAL 28

Um sinal para representar a ação de beber.

**1 ESTENDA O POLEGAR**

Feche a mão, deixando apenas o polegar estendido. Posicione-o voltado para a boca, como na imagem.

2 APROXIME DA BOCA

Leve o polegar à boca e afaste-o, repetindo o movimento do vídeo. Mantenha os outros dedos recolhidos.

EXPERIMENTE NA ROTINA

Quando beber água diante do bebê, aproveite para mostrar o sinal BEBER. Para o bebê ouvinte, você pode dizer: “Estou bebendo água”. Relacione o sinal à ação que ele observa.

PARA LEMBRAR

Relacione o sinal à ação de beber em situações do cotidiano.

ASSISTIR AO SINAL

Toque no botão ou escaneie o QR code.



PESSOAS E VÍNCULOS

VOVÓ / VOVÔ

29/30

Um sinal para reconhecer os avós.

**1 FECHER A MÃO**

Mantenha os dedos recolhidos e posicione a mão fechada junto ao queixo, conforme a demonstração.

2 MOVIMENTE A MÃO

Afaste a mão um pouco para baixo e retorne à região do queixo, repetindo o movimento mostrado no vídeo. Mantenha a mão fechada.

EXPERIMENTE NA ROTINA

Ao olhar fotos dos avós, apresente o sinal e indique de quem estão falando. Para o bebê ouvinte, nomeie a pessoa: “Vovó” ou “Vovô”.

PARA LEMBRAR

Observe a configuração da mão e o movimento no vídeo de referência.

ASSISTIR AO SINAL

Toque no botão ou escaneie o QR code.



08 • ATIVIDADES

Alimentação e cuidados

Na alimentação habitual

Sinais: LEITE, COMER, BEBER, ÁGUA, MAIS e ACABOU.

Escolha os que já fazem sentido na alimentação da criança. Mostre o sinal ligado à ação, faça uma pausa natural e continue oferecendo o cuidado. Não provoque fome ou sede para ensinar.

Na troca e no banho

Sinais: FRALDA, XIXI, COCÔ e BANHO.

Nomeie o que está acontecendo com tranquilidade. Não é necessário usar todos os sinais na mesma troca. A proposta não envolve antecipar desfralde ou exigir aviso prévio.

No descanso

Sinais: DORMIR, ACABOU e ABRAÇO.

Apresente DORMIR durante a rotina de descanso. Se a criança aceitar, inclua um abraço. Não prolongue o momento para repetir sinais.

Nas sensações

Sinais: FRIO, CALOR, DOR e AJUDAR.

Use situações espontâneas ou histórias. Se houver dor ou desconforto real, priorize cuidado e avaliação quando necessária. Não provoque sensações para treinar.

09 • ATIVIDADES

Brincadeiras que viram conversa

Álbum da família

Sinais: MÃE, PAI, BEBÊ e VOVÓ/VOVÔ.

Olhem fotos de pessoas conhecidas. Aponte a pessoa e apresente o sinal correspondente. Adapte a atividade à composição real da família e aos vínculos da criança.

Bola que vai e volta

Sinais: BOLA, BRINCAR, MAIS e DE NOVO.

Role a bola em uma brincadeira segura e acompanhada. Em uma pausa natural, apresente DE NOVO. Retome se houver interesse, mesmo sem resposta sinalizada.

Uma história compartilhada

Sinais: LIVRO, GATO e CACHORRO.

Escolha um livro com imagens claras. Explore o que chama a atenção da criança, apresente o sinal e deixe espaço para observar. Não é necessário chegar ao fim do livro.

Escolhas e pedidos

Sinais: QUERER, SIM, NÃO e AJUDAR.

Ofereça oportunidades reais de escolha entre opções adequadas. Considere também o apontar, o olhar e a aproximação. Não interprete ausência de resposta como concordância.



10 • ORGANIZAÇÃO

Quatro semanas, sem prazo para aprender

Este plano organiza a prática dos adultos. Repita uma etapa pelo tempo que desejar; não há meta de sinais que a criança deva produzir.

Semana 1 • Familiarize-se

Escolha dois ou três sinais relacionados a uma rotina. Estude as referências, pratique e combine com outro cuidador como usá-los. Observe em quais momentos o bebê costuma estar disponível para interagir.

Semana 2 • Mantenha o contexto

Repita os mesmos sinais em situações reais, sem aumentar a cobrança. Registre o que despertou interesse e o que interrompeu a interação.

Semana 3 • Siga um interesse

Se fizer sentido, acrescente um sinal de algo que a criança gosta: BOLA, LIVRO ou um animal. Não é preciso esperar reprodução perfeita dos anteriores.

Semana 4 • Reveja a rotina

Escolha o que foi agradável e possível para a família. Mantenha esses momentos e ajuste os demais. O registro serve para perceber oportunidades, não para comparar bebês.

11 • REGISTRO

Nosso diário de pequenas conversas

Preencha quando houver algo que queira lembrar. Registre o contexto, sem classificar a criança como aprovada ou atrasada.

Data e momento do dia

Sinal apresentado e situação

O que a criança fez ou demonstrou

Como respondemos e o que podemos ajustar



12 • DÚVIDAS COMUNS

Perguntas de quem está começando

Meu bebê precisa copiar perfeitamente?

Não. Acolha tentativas e mantenha o modelo do adulto. O objetivo da interação não é corrigir cada dedo.

E se ele ainda não fizer nenhum sinal?

Não use o número de sinais desta cartilha como medida de desenvolvimento. Continue observando outras formas de comunicação. Se houver preocupação com audição, linguagem ou perda de habilidades, converse com o pediatra ou fonoaudiólogo.

Preciso parar de falar com o bebê ouvinte?

Não. Use os sinais junto das interações habituais e mantenha a conversa natural. O estudo e a revisão citados não justificam prometer fala antecipada nem afirmar prejuízo por usar baby signs. [1, 2]

Todos da família precisam usar todos os sinais?

Não há obrigação de apresentar o repertório inteiro. Comecem por situações compartilhadas. Para uma criança surda, isso não deve limitar o acesso amplo à Libras.

Existe prazo para funcionar?

Não estabelecemos prazo ou garantia. O plano de quatro semanas organiza o adulto; não é um desafio de desempenho para a criança.



13 • AJUSTES

Quando a rotina pede outro caminho

O bebê se distrai

Reduza a quantidade de sinais apresentados naquele momento. Observe o objeto ou a pessoa que já tem a atenção dele e acompanhe seu interesse.

Os cuidadores fazem diferente

Retomem a referência do professor. Anotem a dúvida para revisão, principalmente se houver diferença de movimento ou configuração da mão.

A criança fica irritada

Interrompa a proposta e acolha o que está acontecendo. Não insista para obter uma resposta. Uma interação pode terminar sem que nenhum sinal seja apresentado.

A família quer aprender mais

Continue com formação em Libras, convivência com sinalizantes e contato com professores surdos. Amplie para histórias e conversas, além do vocabulário de necessidades.

Há uma preocupação com o desenvolvimento

Esta cartilha não avalia linguagem, audição ou desenvolvimento. Leve suas observações à equipe que acompanha a criança; não espere concluir a cartilha para buscar orientação.



14 • REFERÊNCIAS

Fontes e créditos

[1] Pesquisa sobre gestos e linguagem

Kirk, E.; Howlett, N.; Pine, K. J.; Fletcher, B. (2013). Estudo experimental publicado em *Child Development*, 84(2), 574–590.

[Consultar registro do estudo.](#)

[2] Revisão sobre baby signs

Fitzpatrick, E. M.; Thibert, J.; Grandpierre, V.; Johnston, J. C. (2014). Revisão sistemática publicada em *First Language*, 34(6), 486–509. DOI: 10.1177/0142723714562864.

[Consultar a revisão.](#)

[3] Acesso à linguagem

American Speech-Language-Hearing Association. Practice Portal: linguagem e comunicação de crianças surdas e com deficiência auditiva.

[Consultar orientações da ASHA.](#)

[4] Desenvolvimento aos 6 meses

CDC. Milestones by 6 Months (2026). [Consultar marcos do desenvolvimento.](#)

[5] Primeiras respostas em sinais

Jana, L.; Shu, J. HealthyChildren.org, Academia Americana de Pediatria (2022). [Baby Sign Language: These Hands Were Made for Talking](#). Orientação às famílias, não estudo específico sobre Libras.

Referência de proposta e produção

[Baby Sign Language](#): referência internacional de organização temática, sem reprodução de textos, imagens ou demonstrações. Consultas em 16/09/2026.

Projeto e vídeos de referência: Prof. Neto Libras. Texto editorial e ilustrações em avatar produzidos com apoio de IA, sujeitos à revisão do professor. Atividades: sugestões pedagógicas desta cartilha.

15 • CONSULTA RÁPIDA

Índice dos sinais

ABRAÇO	32
ACABOU	18
AJUDAR	20
ÁGUA	16
BANHO	25
BEBER	38
BEBÊ	11
BOLA	34
BRINCAR	33
CACHORRO	36
CALOR	31
COCÔ	27
COMER	15
DE NOVO	24
DOR	29
DORMIR	19
FRALDA	26
FRIO	30
GATO	37
LEITE	12
LIVRO	35
MAIS	17
MÃE	13
NÃO	22
PAI	14
QUERER	21
SIM	23
VOVÓ / VOVÔ	39
XIXI	28

CONTINUE APRENDENDO

Cada interação é uma oportunidade

Olhar para a criança, acompanhar seu interesse e responder às suas iniciativas: a comunicação acontece nos encontros do cotidiano.

Volte às páginas desta cartilha sempre que precisar. Escolha os sinais que fazem sentido para sua família e use as atividades de forma flexível, sem exigir respostas ou comparar o bebê com outras crianças.

Para continuar aprendendo Libras, amplie o contato com a língua, com professores surdos e com a comunidade surda.

Prof. Neto Libras
@netolibras

Acompanhe conteúdos e novas oportunidades de aprendizagem no Instagram.